

PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-LEPTOSPIRAS EM MAO PELADA *Procyon cancrivorus* (F.CUVIER 1798), MANTIDOS EM CATIVEIRO NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Simone Rodrigues Ambrosio<sup>1</sup>; Eugênia Maria de Deus<sup>1</sup>; Zenaide Maria de Moraes<sup>1</sup>; Celso Martins Pinto<sup>2</sup>; Marcelo da Silva Gomes<sup>3</sup>; Edson de Lara Rodrigues<sup>4</sup>; Silvio Arruda Vasconcellos<sup>1</sup>.

1- Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Animal – FMVZ USP. Av., Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva 87, Cid. Universitária, São Paulo, Brasil. [coxoliii@hotmail.com](mailto:coxoliii@hotmail.com) 2- Faculdade de Medicina Veterinária – UMESP – Av. Dom Jaime Câmara 1000 - São Bernardo do Campo, SP, Brasil. [celsoomp@hotmail.com](mailto:celsoomp@hotmail.com) 3- Zoológico do Município de São Bernardo do Campo, Fauna – Especialidades Veterinárias R. Copacabana 918 – São Bernardo do Campo, SP, Brasil. [m0132218148@itelefonica.com.br](mailto:m0132218148@itelefonica.com.br) 4- Universidade de Santo Amaro/SP (UNISA) – Faculdade de Medicina Veterinária – R. Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jd. das Imbuías, São Paulo, SP, 04829-300, Brasil E-mail: [elara@unisa.br](mailto:elara@unisa.br)

O Mão-pelada, *Procyon cancrivorus* é um carnívoro brasileiro que naturalmente vive próximo a cursos d'água e que tem hábitos alimentares muito ligados a esse habitat. A leptospirose é uma zoonose bacteriana cujo agente etiológico é a *Leptospira* spp. e que acomete diversas espécies animais sejam domésticas ou selvagens. As principais fontes de infecção deste agente são os roedores, que em zoológicos e criadouros podem encontrar condições bastante favoráveis a proliferação, aumentando o risco de transmissão desta zoonose. No presente trabalho foram utilizados 15 (quinze) espécimes mantidas em 6 (seis) zoológicos/criadouros do estado de São Paulo, sendo 06 (seis) machos e 09 (nove) fêmeas. O soro obtido após colheita de sangue da veia safena foi utilizado para a detecção de anticorpos anti-leptospiras através da Microtécnica de Soroaglutinação Microscópicas (MAT) na qual foram empregadas 24 variantes sorológicas. Identificou-se 04 animais soropositivos (4/15=26,7%) e os sorovares envolvidos foram patoc, copenhageni, icterohaemorrhagiae; hardjo. Os resultados demonstram que o risco de transmissão da leptospirose entre esses animais existe, mas outros estudos devem ser conduzidos a fim de elucidar o possível papel dos procionídeos na epidemiologia da doença e o potencial zoonótico envolvido.

\*Auxílio Financeiro: UNISA